# Projeto: Prevendo o Nível de Satisfação dos Clientes do Santander

Walter Trevisan



## Problema de Negócio

A satisfação do cliente é uma medida fundamental de sucesso. Clientes insatisfeitos cancelam seus serviços e raramente expressam sua insatisfação antes de sair. Clientes satisfeitos, por outro lado, se tornam defensores da marca!

O Banco Santander está pedindo para ajudá-los a identificar clientes insatisfeitos no início do relacionamento. Isso permitiria que o Santander adotasse medidas proativas para melhorar a felicidade de um cliente antes que seja tarde demais.

## Objetivo do Projeto

O objetivo deste projeto é criar um modelo preditivo de "Machine Learning" que seja capaz de prever o "Nível de Satisfação dos Clientes do Santander", ou seja, dado um conjunto de atributos sobre um determinado cliente, o "modelo preditivo" deverá prever se o cliente está "Satisfeito" ou "Insatisfeito".

## Avaliação do Projeto



A métrica principal de avaliação que utilizaremos para este projeto é a "accuracy" (acurácia), com um índice de no mínimo "90%". Também desejamos que neste projeto a taxa de "recall" (revocação) seja no mínimo de "85%".

A "acurácia" é a porcentagem de clientes "satisfeitos" e "insatisfeitos" que foram classificados corretamente pelo "modelo preditivo".

A "revocação" é a porcentagem de clientes "insatisfeitos" que o "modelo preditivo" conseguiu detectar.

# Análise Exploratória dos Dados

- A "base de dados" (dataset) utilizada possui um total de 60816 observações, com 369 atributos anônimos e a variável target, que o "modelo preditivo" deverá prever.
- Identificamos 45 tipos de variáveis preditoras, numeradas de 1 a 46 (var1, var2, var3, ...). O tipo de variável var23 não existe no dataset fornecido.
- Agrupamos cada tipo de variável de acordo com a sua quantidade de atributos relacionados, e com isso identificamos 12 grupos. Por exemplo, grupo de variáveis que possuem 1 atributo, 2 atributos, 18 atributos, e assim por diante;
- Portanto, temos **45 variáveis** distribuídas em **12 grupos** de tamanhos (contagens) diferentes de atributos.

# Análise Exploratória dos Dados

Analisando as correlações entre os atributos e as suas medidas estatísticas descritivas, classificamos todos os atributos da seguinte forma:

- Temos 88 atributos do tipo categórico;
- Temos 134 atributos do tipo numérico (quantitativo discreto);
- Temos 147 atributos do tipo numérico (quantitativo contínuo).

Portanto, em nosso *dataset*, a maior parte dos atributos são **numéricos** (**76**%).

Também identificamos e concluímos que apenas 23 atributos são relevantes em nosso dataset para serem analisados na fase de "machine learning", onde treinamos e testamos os "modelos preditivos".

# Análise Exploratória dos Dados

Os **23** atributos **relevantes** em nosso dataset foram classificados da seguinte forma:

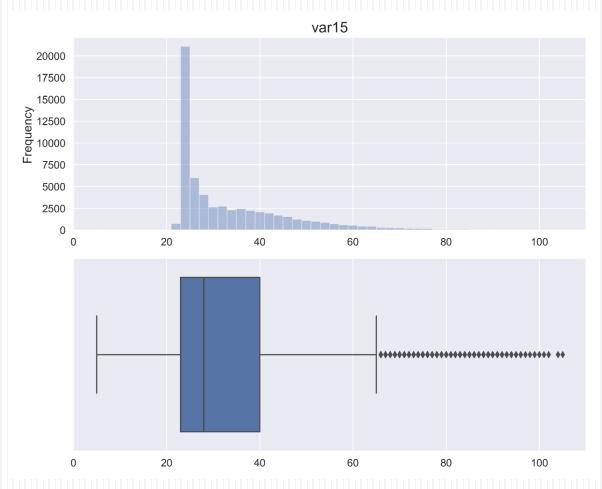
- Temos 05 atributos do tipo categórico;
- Temos 10 atributos do tipo numérico (quantitativo discreto);
- Temos 8 atributos do tipo numérico (quantitativo contínuo).

As atributos "var15" e "var38" são os previsores mais importantes para a classificação do nível de satisfação dos clientes do Santander.

Também identificamos outros dois previsores importantes: "num\_var4" e "var36".

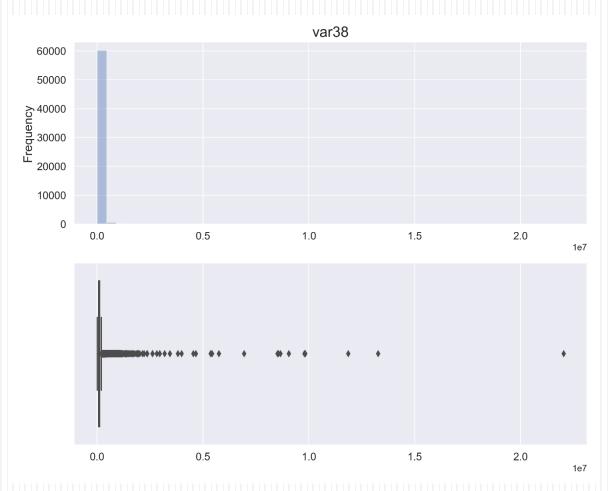
# Análise Exploratória dos Dados: "var15"

- Podemos observar no histograma (1º gráfico), que a sua distribuição de frequência está concentrada entre os valores 23 a 40. Temos um pico de frequências no valor 23;
- Também identificamos uma pequena variabilidade nos dados ocasionada pelos **outliers**, conforme podemos observar no **boxplot** (2º gráfico). Os outliers estão concentrados nos valores acima de **65**.



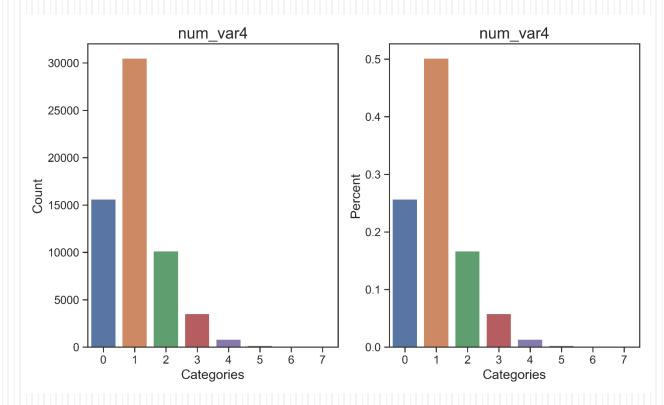
# Análise Exploratória dos Dados: "var38"

- Observamos que existe uma alta variabilidade nos dados ocasionada pelos outliers (Box Plot). Os outliers estão concentrados nos valores acima de 500 mil;
- A alta variabilidade nos dados também pode ser observada em seu histograma (1º gráfico).



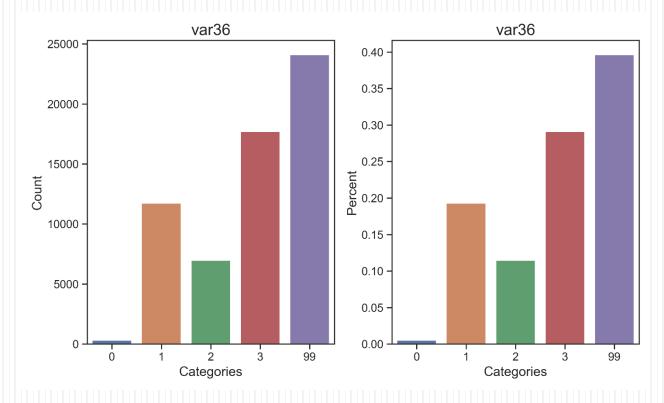
# Análise Exploratória dos Dados: "num\_var4"

- Podemos notar que 50% das observações do nosso dataset foram classificados na categoria "1";
- As categorias "5", "6" e "7" praticamente não possuem proporções significativas no nosso dataset.



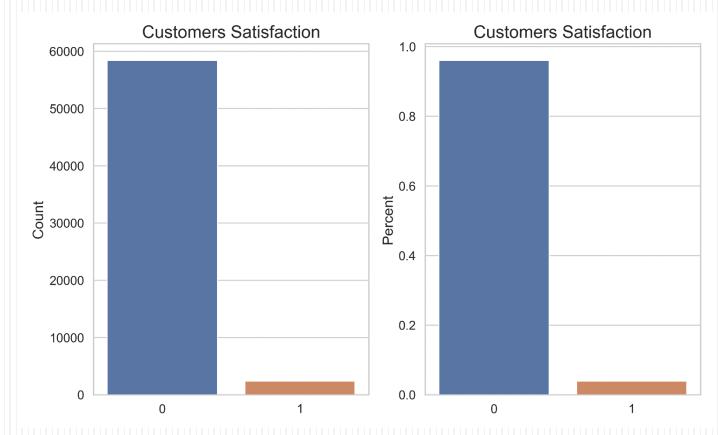
# Análise Exploratória dos Dados: "var36"

- Podemos notar que 40% das observações do nosso dataset foram classificados na categoria "99";
- Apenas a categoria "0" não têm proporções significativas no nosso dataset.



# Análise Exploratória dos Dados: "target"

- A nossa variável target é do tipo categórica nominal binária, ou seja, possui apenas duas classes: "0" para clientes satisfeitos e "1" para clientes insatisfeitos;
- Podemos observar, que 96% dos clientes estão "satisfeitos" com a sua experiência bancária e apenas 4% dos clientes estão "insatisfeitos" com a sua experiência bancária, ou seja, o nosso dataset não está balanceado (proporções iguais ou próximas de cada "classe").



### Machine Learning: treinamento

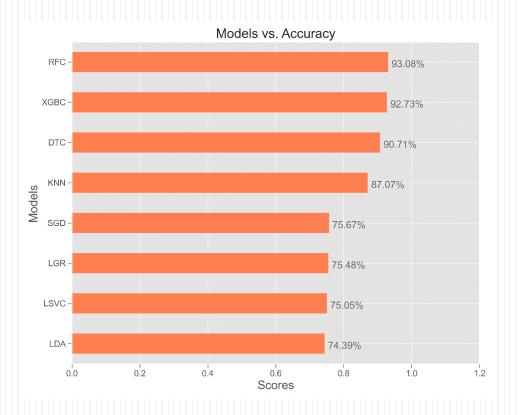
Escolhemos "8" algoritmos para serem treinados:

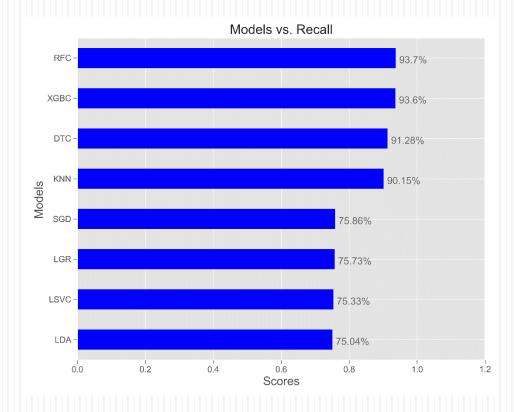
- □ **SGD**: Stochastic Gradient Descent;
- KNN: K Nearest Neighbors;
- □ **LGR**: Logistic Regression;
- **DTC**: Decision Tree Classifier;
- □ **RFC**: Random Forest Classifier;
- □ LDA: Linear Discriminant Analysis;
- **LSVC**: Linear Support Vector Classification;
- **XGBC**: XGBoost Classifier.



### Machine Learning: treinamento

Podemos observar que **04** algoritmos se destacaram e obtiveram as melhores pontuações (**Scores**) nas métricas de acurácia (**Accuracy**) e revocação (**Recall**):

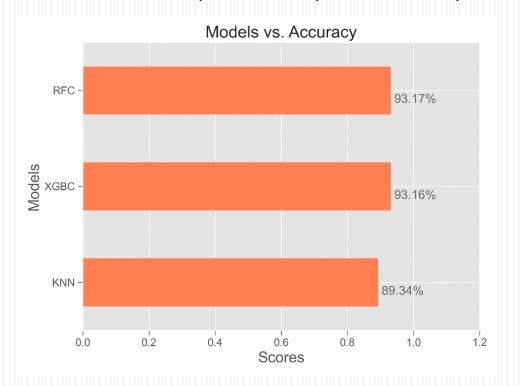


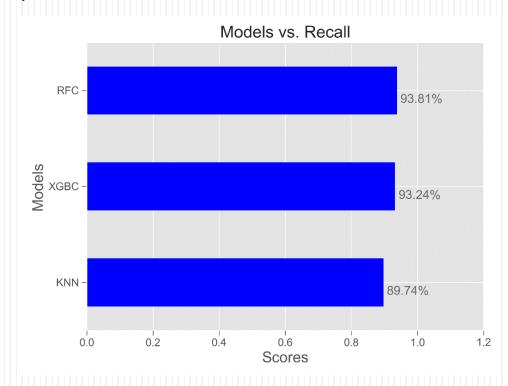


### Machine Learning: ajuste fino

Nesta etapa selecionamos os melhores "hiperparâmetros" de cada algoritmo que obteve os melhores scores na etapa de treinamento. Conseguimos melhorar as métricas de acurácia (Accuracy) e revocação (Recall).

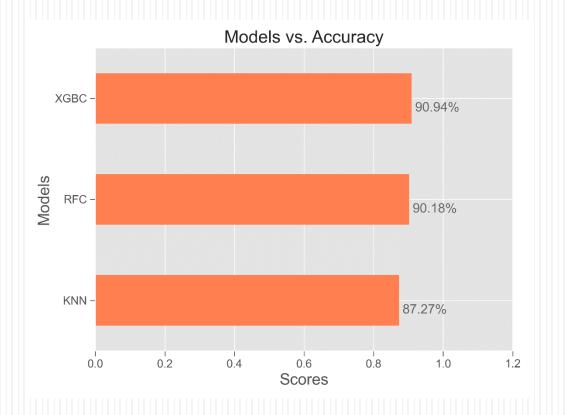
**Nota**: embora o algoritmo **DTC** tenha apresentado ótimas pontuações (**Score**) na etapa de treinamento, ele não foi selecionado para esta etapa, porque o algoritmo **RFC** é um método **ensemble** mais poderoso que o DTC e apresentou uma performance melhor.

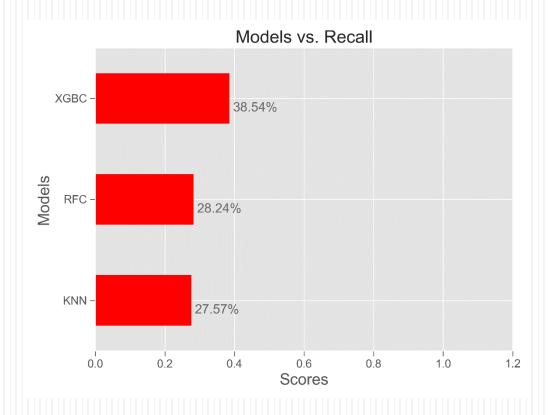




#### Machine Learning: testes

Nesta etapa, realizamos os testes em um dataset com apenas 4% dos clientes classificados como "Insatisfeitos". Apenas dois modelos preditivos apresentaram resultados satisfatórios na acurácia (Accuracy):

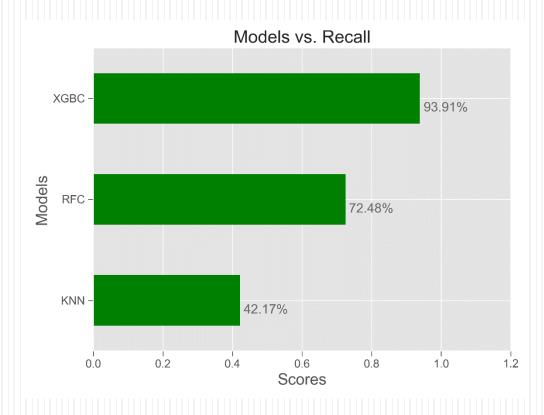




#### Machine Learning: testes

Nesta etapa, realizamos os testes em um dataset com 50% dos clientes classificados como "Insatisfeitos". Apenas o modelo preditivo "XGBC" apresentou resultados satisfatórios para as duas métricas:





#### Conclusão

- ✓ Accuracy: de acordo com os objetivos do projeto (Accuracy >= 90%), apenas o modelo XGBC (XGBoost Classifier) apresentou um resultado satisfatório, obtendo uma taxa de acurácia excelente (93.51%), acima do mínimo desejado;
- ✓ Recall: de acordo com os objetivos do projeto (Recall >= 85%), podemos apenas o modelo XGBC (XGBoost Classifier) apresentou um resultado satisfatório, obtendo uma taxa de revocação excelente (93.91%), muito acima do mínimo desejado.
- ✓ Importante ressaltar que o modelo preditivo RFC (Random Forest Classifier) não conseguiu obter resultados satisfatórios quando aumentamos muito o número de observações de clientes classificados como "Insatisfeitos", ou seja, o modelo RFC não conseguiu generalizar para os clientes classificados como "Insatisfeitos".

Portanto, recomendamos para este projeto o modelo preditivo:

XGBoost Classifier